

AZEVEDO, Daniel. Judas toma lugar de políticos. Correio Popular, Campinas, 20 abr. 2003.

Judas toma lugar de políticos

A tradição de malhação de Judas no sábado de Aleluia reviveu em alguns bairros da cidade a oportunidade de “descontar” a antipatia dos cidadãos por personalidades da cidade e do mundo. Judas, o personagem do drama de Cristo, representa tudo o que as pessoas perceberam nas atitudes de governantes e poderosos durante o ano, e condenaram.

Na Vila Costa e Silva, a brincadeira, que ocorre desde 1994, teve este ano o tema paz como prioridade. Francisco Augusto, um dos organizadores do evento, contou que o principal objetivo da malhação, pelo menos na Vila, não é descontar a raiva, mas promover a alegria das crianças. “O bloco da Paz, que organizou o evento este ano, vai distribuir 200 saquinhos de bala para pelo menos 300 crianças. Já que ninguém faz nada pela comunidade, nós buscamos convivência”, disse Augusto.

No entanto, a maioria das 15 pessoas, que montava o boneco, dava sentido político à Malhação. “Eu malharia a Iza-

lene (*Tiene, PT, prefeita de Campinas*) pelo descaso com a cidade. Não é só aqui no Costa e Silva, que é um bairro mais humilde, mas no Cambuí, também, está cheio de buracos. Onde está a proposta do Toninho (*o prefeito morto Antonio da Costa Santos, PT*) que ela disse que iria seguir?”, perguntou João Eudes.

No Jardim Aurélia, o Judas escolhido foi o presidente dos EUA, George Bush, líder da aliança que promoveu a Guerra contra o Iraque. Segundo Raul dos Santos, a Malhação de Judas do bairro ocorre há mais de dez anos e, se no ano passado, o terrorista Osama Bin Laden foi o “homenageado”, este ano, o presidente americano é quem merece ser malhado. “Fizemos o boneco, colocamos um terno nele e recheamos seu corpo com 19 bombas”. Para Raul, que organiza a brincadeira todo ano, “se tivesse que escolher alguém de Campinas, escolheria o criminoso Andinho”. **(Daniel Azevedo/AAN)**